



CAPRINOCULTURA LEITEIRA: ASPECTOS ECONOMICOS E AVALIAÇÃO DE ATRATIVIDADE DO NEGÓCIO

Gilmar de Oliveira Pinheiro^{1*}

Erico da Silva Lima²

Vitória Souza de Oliveira Nascimento³

RESUMO - O principal objetivo neste estudo foi, por meio de ferramenta de análise de atratividade de negócios, a Taxa Interna de Retorno (TIR), determinar a viabilidade econômica de duas propriedades que se destinam à criação de caprinos prioritariamente para a produção de leite. A metodologia de estudo contemplou a avaliação de dois produtores de leite de cabra, um no Estado do Rio Grande do Norte e outro no Estado de São Paulo, com perfis similares, ou seja, ambos adotam a criação semi-intensiva, produção cativa de forrageiras e silagens, além do uso da ordenha mecanizada, dentre outros parâmetros comparados. Foi enviado a ambos no início do ano de 2015 uma planilha eletrônica solicitando dados das mais diversas rubricas envolvidas na operação, com as respectivas informações reais pertinentes ao ano de 2014 e também uma estimativa anual, até 2020. Com o retorno das respostas dos produtores calculou-se os fluxos de caixa líquidos anuais, que são os dados fundamentais para se determinar a TIR do negócio. Os caprinocultores estudados demonstraram atraentes taxas de retorno, tendo o capril de São Paulo um valor de TIR de 10% e o capril do Rio Grande do Norte um valor de TIR de 25%. Apesar da significativa diferença nas TIRs, se considerar os contextos estratégicos de cada um, ambos são muito competitivos e lucrativos.
Palavras-chave: análise financeira; investimento econômico; taxas de retorno.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), São Paulo, SP, Brasil.

*autor para correspondência: go.pinheiro@uol.com.br

²Professor do Curso de Pós-Graduação em Saúde Ambiental e Graduação em Medicina Veterinária, Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), São Paulo, SP, Brasil.

³Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), São Paulo, SP, Brasil.



Economic evaluation and business attractiveness of caprine milk production

ABSTRACT - The key purpose of this study is to determine the economic feasibility of caprine milk production using the concept of Internal Return Rate (IRR). This study evaluated two caprine milk producers, one from the state of Rio Grande do Norte and another from the state of São Paulo. They share similar production and structure profiles, i.e., adoption of semi intensive breeding, captive forage production and silage, mechanical milking, amongst other comparable parameters. In the beginning of 2015 both producers received an electronic spreadsheet to be filled in with several specific costs and sales income data, relative to the year of 2014, and an estimated annual cost up to 2020. The spreadsheet data analysis was used to determine the annual net cash flows, which are essential for the calculation of business IRR. Both producers showed good IRR values, 10% for the state of Sao Paulo and 25% for the state of Rio Grande do Norte. Despite the significant difference in IRR, in a strategic context, both are competitive, with good economic return.

Keywords: financial analysis; economic investment; internal return rate.

INTRODUÇÃO

O uso do leite caprino e seus derivados como coadjuvante no tratamento daqueles que são sensíveis à lactose vêm sendo aplicado, principalmente de maneira empírica e como parte da sabedoria popular, desde muito tempo, mesmo antes de ser caracterizada pela classe médica a sensibilidade à lactose como causa de determinada sintomatologia (Lima 2014).

O conhecimento da atratividade econômica do negócio Caprinocultura Leiteira, é de fundamental importância para o tomador de decisão de investimento, pois evidencia a sua viabilidade de negócio frente a outras possibilidades de investimento, mesmo fora do escopo do agronegócio (Lima 2014). Os produtos da caprinocultura leiteira estão sob as regras do livre mercado, ou seja, de forma geral, não são objeto de subsídios governamentais, como é o caso do leite de vaca, sendo assim a avaliação de taxas de retorno os coloca em pé de igualdade com outros mercados e segmentos, do agronegócio ou não. Acima de tudo, a análise da taxa de retorno de um projeto é a ferramenta mais utilizada na tomada de decisões, devido a esta sintetizar toda variação de fluxos de caixa ao longo do período útil analisado, sendo,



portanto, uma ferramenta de primeira decisão, caso seja atrativa aprofunda-se nos detalhes do projeto e etapas subsequentes (Gonçalves 2008).

O escopo desse estudo foi demonstrar a atratividade econômica deste negócio colocando-o como opção para investidores

MATERIAL E MÉTODOS

Avaliou-se dois criadores de caprinos, tomando por base os resultados reais do ano de 2014 e respectivas projeções de crescimento até o ano de 2020, considerando eventuais investimentos necessários para o aumento de produção, incremento em custos de mão de obra, depreciação de ativos (equipamentos, instalações etc.) bem como valorização da propriedade em si. As informações foram fornecidas diretamente pelos proprietários, sob a condição de manutenção do sigilo das fontes, o que nos leva a caracterizá-los doravante, como Capril A e Capril B. Os dois capris foram analisados e apurados os fluxos de caixa líquidos ao final de cada período (ano), subtraindo-se os custos totais do faturamento total. Com isso, determinou-se as taxas internas de retorno - TIRs que são calculadas trazendo-se os fluxos de capital em cada período para o valor presente e apurando-se a taxa de juros embutida em cada caso, nos permitindo compará-la com outras opções de investimento existentes no mercado. Logo, analisou-se a taxa de retorno do negócio produção de leite *“in natura”* e venda de animais (Gonçalves 2008).

Discriminações das propriedades

Capril “A”

Localizado no interior do Estado do Rio Grande do Norte, o qual cria animais da raça Boer, de dupla aptidão, leite e carne, em sistema semi-intensivo. O leite é vendido quase que exclusivamente para a prefeitura local que o distribui nas merendas das escolas municipais.

Capril “B”

Localizado no interior do Estado de São Paulo, na região do Vale do Paraíba, dedica-se a criação da raça Saanen com perfil de alta genética. A produção é da forma semi-intensiva e confinada e todo o leite se destina a outra empresa também pertencente à família, que processa laticínios e os vende em nichos de alto poder aquisitivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao Capril A o preço médio pago pelo leite em 2014 foi de R\$1,20 o litro, consideravelmente inferior ao do Capril B, R\$1,90 por litro em média e vendido para transformação em laticínio. A vantagem do capril nordestino está no valor da venda dos animais para consumo como carne, o que traz um bom faturamento extra e considerável contribuição com os bons resultados do negócio, neste caso a escolha de animais da raça Boer foi decisiva (Silveira 2011).

Considerando os objetivos do Capril B, que é a produção de leite como matéria prima para o uso em sua empresa de laticínios, atividade aqui não analisada, já que nosso objetivo é estritamente a avaliação econômica da produção leiteira, também é uma atividade bastante atraente, e se for considerada a vertente estratégica do negócio, é altamente viável e sustentável ao longo do tempo, pois com uma linha de produtos derivados de leite de cabra, queijos, iogurtes etc, vendidos em nichos de mercado de alto poder aquisitivo, auferem rentabilidade final considerável além de garantir sua participação e crescimento neste mercado.

Taxas de retorno

A TIR de um negócio é considerada uma importante ferramenta para análise de atratividade do investimento, pois correlaciona os fluxos de capital em cada período nos permitindo compará-la com outras opções de investimento, via de regra é o primeiro parâmetro que se analisa em um projeto ou negócio, definindo a aceitação ou rejeição deste. Expressa a remuneração do capital investido (Zotes 2005).

Os resultados apontaram que as TIRs obtidas, são atrativas e no caso do Capril A, a excelente TIR de 25% deve-se ao fato de nesta região os custos totais serem relativamente mais baixos que em outras regiões, por exemplo, custos de mão de obra e insumos médico veterinários são reduzidos pois em razão do clima regional a incidência de doenças no rebanho é muito menor que na região sudeste. Neste capril o faturamento incremental, que é o resultado da venda de animais para abate, foi de cerca de 40% do faturamento em 2014. O Capril B dedica-se exclusivamente à produção leiteira, não auferindo valores significativos com a venda de animais, porém apresenta uma TIR de 10%, considerada no meio econômico como muito boa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ambos os negócios são saudáveis sob o ponto de vista do retorno financeiro, com destaque para o Capril A que auferir considerável renda incremental com a venda de animais para abate, e menores custos totais comparativos, o que o coloca com TIR de 25%. No entanto o Capril B, apesar de TIR mais justa, 10%, tem sua viabilidade grandemente ampliada com as atividades subsequentes de produção de laticínios, aumentando o valor agregado dos produtos vendidos.

REFERÊNCIAS

- Gonçalves AL, Lana, RP, Vieira RAM, Henrique DS, Mancio AB, Pereira JC. Avaliação de sistemas de produção de caprinos leiteiros na Região Sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Zootecnia. 2008; 37(2):366-376.
- Lima ES. Notas de aulas da disciplina caprinocultura e ovinocultura (Curso de Graduação em Medicina Veterinária), Faculdades Metropolitanas Unidas, FMU, São Paulo; 2014.
- Silveira TS. Avaliação econômica de um sistema de produção intensiva de caprinos leiteiros aplicando o método de Monte Carlo [Dissertação]. Viçosa(MG): Universidade Federal de Viçosa; 2011. 68p.
- Zotes LP. Finanças Corporativas. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Projetos – Cursos In Company; 2005. 62p.